

# REVITALIZAÇÃO DO POÇO DE SANT'ANA E CRIAÇÃO DO PARQUE DA CIDADE

Well of Sant'ana Revitalization and The Creation Of The City Park

Medeiros; João Paulo de Oliveira<sup>1</sup>, Silva, Diego Emanuel Moreira da<sup>1</sup>, Bezerra, Samuel Araújo<sup>1</sup>; Rocha, Renato de Medeiros<sup>2</sup>  
*jpaulo.labesa@yahoo.com*

---

## Resumo

Foi conduzido o projeto tendo como objetivo principal a revitalização do Poço de Sant'Ana e criação de uma possível área verde urbana e especificamente valorar a importância dos ecossistemas encontrados no entorno da Ilha de Santana (Caicó-RN). Foram realizadas campanhas de educação ambiental no entorno da Ilha de Santana e identificou-se um espaço potencial para a criação de uma Área Verde Urbana. A pesquisa foi dividida em 4 etapas: 1) Identificação das espécies de plantas no entorno da área estudada; 2) Medição da área de estudo; 3) Medição da largura, extensão e profundidade do lago e do Poço; 4) Identificação de possíveis espécies nativas para a revitalização do espaço. Foi executado o plantio de mudas de árvores nativas da Caatinga como a caibreira (*Tabebuia caraiba*, Benth1895), carnaúbas (*Copernicia prunifera* (Miller) H.E. Moore, 1985), pau d'arco (*Tabebuia serratifolia* (Vahl) Nichols), oiticica (*Licania rigida* Benth, 1985) como também a construção de uma área para caminhada no entorno do Poço de Sant'Ana onde foi recuperada a Área de Preservação Permanente – APP com base na Lei Nº 12.651, de 25 de maio de 2012 (Novo Código Florestal Brasileiro), que dispõe sobre a preservação da vegetação nativa. O projeto foi executado em sua totalidade, favorecendo a proteção de um típico ecossistema de Caatinga, refúgio da fauna e flora da nossa região. Espera-se que esse projeto tenha contribuído para a formação de cidadãos com uma sensibilidade mais aguçada em relação à questão ambiental, social e cultural da cidade de Caicó.

**Palavras-chave:** Educação ambiental, Poço de Sant'Ana, revitalização.

## Abstract

The project was conducted with the main objective the revitalization of St. Anne's Well and creating a possible urban green area and specifically value the importance of ecosystems found in the surroundings of Santana Island (Caicó-RN). Environmental education campaigns were carried out in the surroundings of Santana Island and identified a potential space for the creation of a Green Urban Area. The research was divided into four steps: 1) Identification of plant species in the vicinity of the study area; 2) Measurement of the study area; 3) Measurement width, length and depth of the lake and the Well; 4) identification of possible species native to revitalize the space. It was performed by planting native trees Caatinga as caibreira (*Tabebuia caraiba*, Benth1895), carnaubas (*Copernicia prunifera* (Miller) HE Moore, 1985), pau d'arco (*Tabebuia serratifolia* (Vahl) Nichols), myrtle (*Licania rigida* Benth, 1985) as well as the construction of a hiking area in the vicinity of St. Anne's Well where the Permanent Preservation Area was recovered - APP based on Law No. 12,651, of May 25, 2012 (New Brazilian Forest Code ), which provides for the preservation of native vegetation. The project was implemented in its entirety, favoring the protection of a typical Caatinga ecosystem, refuge of

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Geografia- CERES – UFRN – Caicó – RN – Brasil;

<sup>2</sup>Docente/pesquisador do Depto de Geografia – CERES – UFRN – Caicó – RN – Brasil;

fauna and flora of our region. It is expected that this project has contributed to the formation of citizens with a heightened sensitivity to the environmental, social and cultural issues of the city of Caico.

**Keywords:** Environmental education, Well of St. Anne, revitalization

---

## **1. INTRODUÇÃO**

O Poço de Sant'Ana, guarda um grande acervo cultural, pois, segundo a tradição, foi ali que Caicó surgiu. Muitas lendas povoam o imaginário da população e, segundo os mais idosos, muitos objetos eram jogados dentro do mesmo, inclusive fetos das prostitutas que tinham gravidez indesejada e provocavam o aborto. Com a construção da Ilha de Sant'Ana, o poço começou a ser bastante poluído com lixo jogado por populares e também com esgotos que são despejados diretamente no mesmo, vindos da Ilha e também do colégio Santa Terezinha. Foi construída uma passagem molhada próxima ao poço de Sant'Ana para facilitar o acesso da população; durante os períodos de chuva, essa passagem fica submersa, por estar localizada no leito do Rio Seridó e devido ao intenso fluxo de água, acaba sendo destruída. Para evitar que isso aconteça, o projeto propõe o reflorestamento por mudas de carnaúbas (*Copernicana prolifera* Moore 1895), uma vez que elas possuem raízes fixadoras de solo e podem permanecer alagadas durante muito tempo, servindo como barreira de contenção da passagem. Portanto, foi executado com objetivo principal de promover uma revitalização do Poço de Sant'Ana, como patrimônio histórico e cultural do município de Caicó - RN. Pretende-se alcançar este objetivo através de uma série de ações como a construção de um Parque da Cidade, um reflorestamento no entorno do Poço, com uma área de lazer para a população. Será proposto também um acervo fotográfico do ambiente visitado, com foco específico em aspectos históricos e socioculturais identificados na paisagem. Por fim, o projeto busca que os materiais cartográficos e fotográficos produzidos, assim como a análise dos dados obtidos através de referências bibliográficas e pesquisas feitas em campos, sejam utilizados como recursos complementares nas campanhas de sensibilização ambiental a serem realizadas no Poço, enfocando-se os resultados da

pesquisa e a importância histórica, patrimonial, e cultural do Poço de Sant'Ana de Caicó.

## 2. METODOLOGIA

A pesquisa foi dividida em 4 etapas: 1) Identificação das espécies de plantas no entorno da área estudada; 2) Foi medida a extensão total da área de estudo; 3) Foi medida a largura, extensão e profundidade do lago e do Poço; 4) Foram identificadas possíveis espécies nativas para a revitalização do espaço. Para a primeira etapa da pesquisa, foi realizado um levantamento bibliográfico acerca da temática abordada na pesquisa; posteriormente será realizada a identificação das espécies, baseando-se no conhecimento dos nomes populares das árvores. Posteriormente foi efetuada uma revisão bibliográfica para identificar os nomes científicos das espécies encontradas na área estudada, através de Lorenzi (2002), Maia (2004) e Leal *et al* (2005). A medição da extensão total da área foi realizada com o auxílio de trenas a laser, e o auxílio dos alunos e em trabalho em campo. A medição da profundidade do lago e do Poço foi realizada com uma sonda jogada de um caiaque, no centro da massa d'água. As medições no entorno do lago foram feitas utilizando uma trena e imagens aéreas. Para a coleta de imagens do local foi utilizada uma Câmera Digital Samsung WB150F 14.2MP c/ 18x de Zoom Óptico. Foram utilizadas imagens de satélite do Google Earth, para identificação de áreas degradadas e identificar os pontos de referência.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com dados obtidos no levantamento florístico, foi elaborada uma lista de espécies da vegetação no Poço de Sant'Ana e foram evidenciadas vinte e sete (27) espécies, sendo vinte e uma (20) nativas (tabela. 01) e sete (07) exóticas (tabela. 02).

**Tabela 01** – Espécies encontradas no Poço de Sant'Ana.

Fonte: MEDEIROS, 2013.

ESPÉCIES NATIVAS NO ENTORNO DO POÇO DE SANT' ANA			
Nome popular	Nome científico	Autor e ano	Família
Angico	<i>Anadenanthera colubrina</i>	MAIA, 2004.	Leguminosae
Caibreira	<i>Tabebuia caraiba</i>	LORENZI, 2002.	Bignoniaceae
Cajarana	<i>Spondias spp</i>	LORENZI, 2002.	Anacardiaceae
Cardeiro	<i>Scleronema micranthum</i>	SOUZA, 2005.	Cactaceae
Carnaúba	<i>Copernicia prunifera</i>	SOUZA, 2005.	Arecaceae
Espinheiro	<i>Phitecollobium diversifolium Benth</i>	MAIA, 2004.	Leguminosae
Faveleiro	<i>Cnidosculus phyllacanthus</i>	SOUZA, 2005.	Euphorbiaceae
Juazeiro	<i>Ziziphus joazeiro Mart.</i>	MAIA, 2004.	Ramnaceae
Jucá	<i>Caesalpinia ferrea Mart.</i>	MAIA, 2004.	Leguminosae
Jurema-branca	<i>Piptadenia stipulacea</i>	MAIA, 2004.	Leguminosae
Jurema-preta	<i>Mimosa tenuiflora</i>	MAIA, 2004.	Leguminosae
Maniçoba	<i>Manihot glaziovii Mull</i>	LORENZI, 2002.	Euphorbiaceae
Oiticica	<i>Licania rigida</i>	MAIA, 2004.	Chrysobalanaceae
Palma	<i>Opuntia cochenillifera</i>	LORENZI, 2005.	Cactaceae
Pereiro	<i>Aspidosperma pyrifolium</i>	SOUZA, 2005.	Apocynaceae
Pinhão	<i>Jatropha mollissima</i>	SOUZA, 2005.	Euphorbiaceae

Trapiá	<i>Crataeva tapia L</i>	LORENZI, 2002.	Caparaceae
Umbuzeiro	<i>Spondias tuberosa Arruda</i>	MAIA, 2004.	Anacardiaceae
Velame	<i>Croton campestres</i>	SOUZA, 2005.	Euphorbiaceae
Xique-xique	<i>Pilosocereus gounellei</i>	SOUZA, 2005.	Cactaceae

**Tabela 02** – Espécies exóticas encontradas no Poço de Sant’Ana.

Fonte: MEDEIROS, 2013.

Algaroba	<i>Prosopis juliflora</i>	LANG, 1996.	Fabaceae
Flamboyant	<i>Delonix regia</i>	LANG, 1996.	Fabaceae
Flor-de-cera	<i>Hoya carnosa</i>	SOUZA, 2005.	Asclepiadaceae
Mamona	<i>Ricinus communis L.</i>	LORENZI, 2002.	Euphorbiaceae
Nim	<i>Azadirachta indica A</i>	LANG, 1996.	Miliaceae
Pitombeira	<i>Talisia esculenta</i>	LORENZI, 2002.	Sapindaceae
Tamarindo	<i>Tamarindus indica L.</i>	GURJÃO, 2006.	Fabaceae

A área total de estudo apresentou uma área de 8.150m<sup>2</sup>, tendo cerca de 326m de comprimento, por 35m de largura. A profundidade média do Poço situou-se por volta de 4,50m, tendo em vista que foram feitos 3 pontos de medição. De imediato, identificou-se no local, plantas nativas para a revitalização do espaço, que foram: Caibreira (*Tabebuia caraíba*). Lorenzi, 2002; Carnaúba (*Copernicia prunifera*). SOUZA, 2005 e Oiticica (*Licania rígida*). MAIA, 2004. Por se localizar em um leito de rio, com características únicas, essas espécies já são as mais indicadas para a revitalização, pois se adaptam bem às cheias e secas e contribuem para a revitalização das margens dos rios.

Foi feito também uma análise dos impactos ambientais, que decorrem de uma ou de um conjunto de ações antrópicas. E a partir da análise foi possível identificar que o Poço de Sant' Ana está padecendo com impactos ambientais e que o número de impactos negativos é superior em relação aos positivos (Tabela. 03).

**Tabela 3** – Listagem dos impactos ambientais do Poço de Sant' Ana.

Fonte: GUEDES 2013.

IMPACTOS AMBIENTAIS	TIPO DE IMPACTO	ORIGEM
Remoção da cobertura vegetal da APP.	Negativo	Retirada da lenha da Algaroba ( <i>Prosopis juliflora</i> )
Contaminação e Poluição da água	Negativo	Lançamentos de esgotos
Redução da disponibilidade de água	Negativo	Uso ilegal da água
Eutrofização	Negativo	Plantação de capim sorgo ( <i>Sorghum vulgare</i> )
Beleza cênica.	Positivo	Paisagem natural

Por fim, a sensibilização da população para a relevância da preservação ambiental foi atingida com grande sucesso, principalmente através das palestras nas escolas, como também na Feira Municipal de Meio ambiente; a população atingida pelo estudo ficou sensibilizada pela questão ambiental do Poço, bem como também a importância social e cultural do mesmo; assim, conseguimos a valorização social, cultural, ambiental e paisagística do Poço de Sant' Ana que estava esquecido pela população, bem como a preservação dos seus ecossistemas, favorecendo a ser potencial área verde urbana.

#### 4. CONCLUSÕES

O projeto foi executado diante do proposto, tendo algumas alterações sido feitas para melhorar o projeto, como levar o conhecimento às escolas do município,

participar da Feira Municipal de Meio Ambiente conseguindo-se atingir um público ainda maior e sensibilizar em massa a população da cidade para a valorização, social, cultural e ambiental do poço de Sant'Ana. De forma prática, a educação ambiental feita no projeto irá contribuir fortemente na formação profissional do discente participante do projeto. De forma que a educação seja a base de uma sensibilização e um conhecimento sobre a questão ambiental, e que, mais Não podemos deixar essa ideia morrer, já que ali temos um rico ecossistema, refúgio da fauna e flora da nossa região, sendo esse projeto uma valiosa parcela na formação de cidadãos íntegros e com uma sensibilidade forte no tocante à questão ambiental, social e cultural da cidade de Caicó, e em especial ao Poço de Sant'Ana.

## 5. REFERÊNCIAS

APORUSSO, D.; MATIAS, L. F. **Áreas verdes urbanas: avaliação e proposta conceitual**. 1º SIMPGEO/SP, Rio Claro, 2008.

CONAMA – **Conselho Nacional do Meio Ambiente**. Resolução nº 369/06. Dispõe sobre os casos excepcionais, de utilidade pública, interesse social ou baixo impacto ambiental, que possibilitam a intervenção ou supressão de vegetação em Área de Preservação Permanente - APP. Brasília: 28 de março de 2006.

FERREIRA, A. D. **Efeitos positivos gerados pelos parques urbanos: o caso do passeio público da cidade do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro. 111 p. Dissertação (Pós Graduação em Ciência Ambiental). Centro de Estudos Gerais, Universidade Federal Fluminense do Rio de Janeiro.

HARDER, Isabel C. F; RIBEIRO, Roberval de C. S; TAVARES, Armando R. **Índices de área verde e cobertura vegetal para as praças do município de vinhedo, SP**. Sociedade de Investigações Florestais. *Árvore*, Viçosa-MG, v.30, n.2, p.277-282, 2006.

LEAL, I. R.; TABARELLI, M.; SILVA, J. M. C. **Ecologia e conservação da paisagem**. 2ª ed. Editora Universitária – UFPE. Pernambuco 2005.

LORENZI, Harri. **Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil**. vol. 2. 2 ed. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2002.

\_\_\_\_\_. **Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil**. vol. 2. 4 ed. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2002.

MAIA, G. N. CAATINGA: **Árvores e arbustos e suas utilidades**. 1 ed. São Paulo: DEZ Computação Gráfica e Editora, 2004.

MORERO, A. M; SANTOS, R. F; FIDALGO, E. C. C. **Planejamento ambiental de áreas verdes: estudo de caso em campinas – SP**. *Rev. Inst. Flor.*, São Paulo, v. 19, n. 1, p. 19-30, jun. 2007.

PASQUAL, M. O. A. **Espaço verde urbano: importância na dinâmica da paisagem. Dissertação** (Bacharel em Geografia). 26p. Maringá. UEM, 2008

## **5. AGRADECIMENTOS**

Ao Laboratório de Ecologia do Semiárido (LABESA/CERES/UFRN), pelo apoio instrumental, nos trabalhos de campo e de gabinete. À PROEX, pela concessão da bolsa remunerada de extensão. E à Prefeitura Municipal de Caicó pelo apoio logístico.

---

Recebido em: 17/04/2015

Aceito para publicação em: 25/04/2015